

O Plano de Acção para o triénio 1987-1989

A vigência do primeiro "Plano de Acção Trienal" da Escola Nacional de Saúde Pública, correspondente aos anos de 1984 a 1986, terminou no final do ano transacto. Da avaliação feita, concluiu a Assembleia de Representantes que, sob qualquer ângulo que se perspectivasse o ajuizar do trabalho realizado, havia largas razões para ficar satisfeito e ainda mais para continuar o modelo adoptado a partir de 1984.

Assim, foram lançados o Plano de Acção para o triénio 1987-1989, aprovado pela Assembleia de Representantes em 20 de Janeiro de 1987, e o Programa de Acção para o corrente ano, aprovado uma semana depois. Ambos os documentos são publicados, na íntegra, no presente número da nossa Revista.

O êxito obtido na consecução duma muito elevada percentagem de concretização das medidas de política traçadas pela Assembleia de Representantes em 1983 (veja-se a Revista n.º 2/84) deve-se a um grande esforço colectivo de todos os sectores da Escola, científicos, técnicos, administrativos e financeiros, docentes, discentes e de apoio pedagógico, que lutaram sem descanso para obter um elevado rendimento institucional, sem esquecer, porém, o Prof. Coriolano Ferreira, Director da ENSP durante praticamente todo o período de vigência do plano de acção para o triénio 1984-86, aglutinador de homens e vontades, a proporcionar uma constante prática de trabalho e convívio, a qual foi motivo e causa dos sucessos registados.

As medidas de política, contidas no plano de acção agora aprovado, prefiguram um desenvolvimento significativo das actividades da Escola, muito particularmente nos domínios da investigação e da cooperação internacional, sem descurar as áreas de ensino e de acção externa tão preciosas para as nossas instituições de saúde e na base das quais a Escola ganhou as suas esporas de maioridade.

Também os problemas de administração geral não foram esquecidos, principalmente no que respeita a três situações de muita importância: o desenvolvimento do estatuto e do quadro da Escola, a construção de novas instalações e o relacionamento com a Universidade.

Finalmente, resta exprimir o desejo de que continuemos a assegurar um serviço de qualidade à comunidade portuguesa, cientes de que o apoio, por parte da tutela, não cessará de crescer proporcionalmente aos nossos projectos, dando-lhes assim a forma e o corpo apropriados à dimensão de um futuro que se perspectiva activo e promissor.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'António Fobito', with a long horizontal line extending from the end of the signature.